

INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações das origens e aplicações de recursos - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

ATIVO		Nota Explicativa	2015	2014	PASSIVO		Nota Explicativa	2015	2014
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3	10.238	5.740	FORNECEDORES	10	4.440	1.787		
RECURSO TERMO DE PARCERIAS E CONVÊNIOS	4	229.026	378.274	OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	11	30.145	27.398		
ADIANTAMENTOS	5	1.444	1.512	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	12	6	8		
VALORES A RECEBER	6	2.996	1.493	OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	13	2.595	517		
OUTROS ATIVOS		40	38	VALORES A PAGAR		1	-		
		243.744	387.057	CONVÊNIOS E PARCERIAS	14	201.379	355.936		
						238.566	385.646		
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
RECURSO TERMO DE PARCERIAS E CONVÊNIOS	4	-	209.523	CONVÊNIOS E PARCERIAS	14	-	209.523		
DEPÓSITOS JUDICIAIS	7	992	374	PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS	15	5.611	2.414		
VALORES A RECEBER	6	-	695			5.611	211.937		
IMOBILIZADO	8	599	678	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
INTANGÍVEL	9	80	96	PATRIMÔNIO SOCIAL		1.238	840		
		1.671	211.366						
TOTAL DO ATIVO		245.415	598.423	TOTAL DO PASSIVO		245.415	598.423		

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Instituto Nordeste Cidadania

INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA

CNPJ: 01.437.408/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	2015	2014
	Explicativa		
RECEITAS COM DOAÇÕES, PARCERIAS, CONVÊNIOS E CONTRIBUIÇÕES	16	359.610	296.959
DESPESAS COM PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS	17	(359.136)	(296.245)
RESULTADO BRUTO		474	714
DESPESAS OPERACIONAIS			
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(139)	(216)
DESPESAS FINANCEIRAS		(23)	-
RECEITAS FINANCEIRAS		86	33
SUPERÁVIT DO PERÍODO		398	531

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Instituto Nordeste Cidadania

INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA

CNPJ: 01.437.408/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES	2015	2014
SUPERÁVIT DO PERÍODO	398	531
Outros resultado abrangentes	-	-
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIOS	398	531

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA
CNPJ: 01.437.408/0001-98
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Superávit do exercício	Total do Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2013	309	-	-	309
Superávit do período	-	-	531	531
Destinação do superávit do período	531		(531)	-
Em 31 de dezembro de 2014	840	-	-	840
Superávit do período	-	-	398	398
Destinação do superávit do período	398		(398)	-
Em 31 de dezembro de 2015	1.238	-	-	1.238

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit do período	398	531
Ajustes ao superávit do período		
Depreciações	263	538
Amortizações	24	22
	<u>685</u>	<u>1.091</u>
Variações dos Ativos e Passivos Operacionais		
(Aumento)/Redução de Adiantamentos	66	(933)
(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-	(3)
(Aumento)/Redução de Despesas Antecipadas	-	(5)
(Aumento)/Redução de Recurso Termo de Parceria e Convênios a Apropriar (Ativo Circulante)	149.248	(105.035)
(Aumento)/Redução de Valores a Receber	(1.503)	(1.390)
(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	(618)	(145)
(Aumento)/Redução de Valores a Receber (Ativo Não Circulante)	695	(695)
(Aumento)/Redução de Recurso Termo de Parceria e Convênios a Apropriar (Ativo Não Circulante)	209.523	(209.523)
Aumento/(Redução) de Fornecedores	2.653	1.676
Aumento/(Redução) de Obrigações Sociais, Trabalhistas e Tributárias	2.745	4.169
Aumento/(Redução) de Obrigações com Terceiros	2.078	(270)
Aumento/(Redução) de Valores a Pagar	1	(61)
Aumento/(Redução) de Convênios e Parcerias	(364.080)	307.543
Aumento/(Redução) de Provisões para Riscos Trabalhistas	3.197	1.932
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) pelas Atividades Operacionais	<u>4.690</u>	<u>(1.649)</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Investimento	-	(5)
Aquisição de Ativo Imobilizado	(184)	(95)
Aquisição de Ativo Intangível	(8)	(43)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	<u>(192)</u>	<u>(143)</u>
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	<u>4.498</u>	<u>(1.792)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.740	7.532
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	10.238	5.740
Variação Líquida no Exercício	<u>4.498</u>	<u>(1.792)</u>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 Origens dos Recursos de Terceiros	2015	2014
Das Operações		
Superávit do Exercício	398	531
Mais: Depreciação e Amortização	287	561
	684	1.092
De Terceiros		
Redução do Realizável a Longo Prazo	209.599	-
Aumento da Provisões para Riscos Trabalhistas	3.197	1.932
	212.796	1.932
Total das Origens dos Recursos	213.480	3.024
 2 Aplicação de Recursos		
Investimentos	-	(56)
Aumento do Realizável a Longo Prazo	-	210.424
Aquisições para o Ativo Imobilizado	184	95
Aquisições para o Ativo Intangível	7	44
Total da Aplicação de Recursos	192	210.507
 3 Variação do Capital Circulante Líquido	213.289	(207.483)
Variação no Capital Circulante Líquido		
Ativo Circulante Líquido no início do exercício	386.997	281.422
Ativo Circulante Líquido no final do exercício	243.682	386.997
Variação do Ativo Circulante líquido	(143.315)	105.575
Passivo Circulante Líquido no início do exercício	595.169	282.111
Passivo Circulante Líquido no final do exercício	238.565	595.169
Variação do Passivo Circulante líquido	(356.603)	313.058
Capital Circulante Líquido	213.289	(207.483)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

01. CONTEXTO OPERACIONAL

O **Instituto Nordeste Cidadania – INEC** é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Fortaleza-CE. O INEC, para cumprir sua missão, declara no artigo 5º do seu Estatuto Social os seguintes objetivos:

I – Criar, organizar e acompanhar projetos comunitários que apoiem o desenvolvimento autossustentável das comunidades;

II – Priorizar a organização coletiva, incentivando o Associativismo e o Cooperativismo;

III – Promover o desenvolvimento humano, econômico, socioambiental, educativo e cultural de comunidades carentes, proporcionando qualificação e desenvolvendo suas capacidades empreendedoras, por meio de acesso às técnicas de gerência e organização de micros e pequenos empreendimentos econômicos e financeiros, propiciando sua integração no mercado de bens e serviços;

IV – Desenvolver ações em parceria com a comunidade científica, para o compartilhamento de tecnologias que propiciem a preparação das comunidades carentes e dos cidadãos para os desafios atuais e futuros;

V – Estimular a conscientização do cidadão enquanto agente transformador da sociedade;

VI – Incentivar a criação de organizações que contribuam para a erradicação da miséria;

VII – Em conjunto com outras ONGs (Organizações Não Governamentais), propor políticas públicas para os governos municipal, estadual e federal;

VIII – Promover a segurança alimentar e nutricional de comunidades carentes;

IX – Promover a experimentação, não lucrativa, de novos modelos socioeducativos e sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;

X – Ofertar serviços de microfinança a empreendedores de micro e pequenos negócios urbanos e da agricultura familiar para incrementar suas atividades econômicas ou das comunidades, de forma ágil, flexível e orientada, podendo inclusive abrir postos de atendimento em endereços diferentes da sede.

XI – Exercer atividade de correspondente bancário no país conforme regulamentação do Sistema Financeiro Nacional;

XII – Exercer atividades vinculadas à área de projetos (elaboração e/ou assistência técnica) voltados ao atendimento de empreendimentos urbanos e rurais;

XIII – Realizar ações que promovam o desenvolvimento da Cultura Brasileira, estimulando a produção e a circulação de bens e serviços culturais nas comunidades mais carentes;

XIV – Promover acesso universal aos bens e serviços culturais, mediante a realização de ações em parceria com instituições promotoras, responsáveis pelo planejamento e execução de atividades voltadas para a arte e cultura;

XV – Estimular programas de estágios, em convênio entidades educacionais, assim como de voluntariado, visando o cumprimento das ações do Instituto.

Parágrafo Único - O Instituto Nordeste Cidadania não distribui entre os seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e os aplica integralmente na consecução dos seus objetivos sociais.

Os serviços prestados gratuitamente pelo INEC aos seus públicos-alvo, no exercício de 2015, são apresentados a seguir:

Programa Arte em Comunidades - *visa formar grupos produtivos e fortalecer a cultura local, utilizando recursos existentes na própria comunidade como: matéria-prima, facilitadores de oficinas e retomar antigas práticas da região. O Programa também trabalha a parte de gestão e controle das atividades e o fortalecimento do grupo por meio do cooperativismo e das relações sociais. Em 2015 foram realizadas oficinas de mosaico, bonecas de pano, reciclagem com buriti, centopeia em tecido, bichinhos de feltro, damas de feltro, brinquedos de feltro, bijuteria artesanais, beneficiando 181 pessoas.*

Espaços de Leitura - *tem como objetivo estimular o desenvolvimento à leitura, ao brincar e à cidadania por meio de atividades lúdicas, pedagógicas e criativas, que enfocam o aprendizado e o conhecimento por meio da interação social. No exercício de 2015, foram implantados sete novos espaços no Estado do Ceará: Comunidade Recanto (Maranguape), Comunidade de Santana (Itatira), Espaço Patativa de Assaré (Fortaleza- Bairro Siqueira), Polo Bezerra de Menezes (Jaguaretama), Espaço de leitura Solonópoles (Solonópoles) Associação Presidente Vargas (Fortaleza – Bom jardim), Associação de Moradores de Brasileira (Boa Viagem). Totalizando 46 espaços, sendo 45 no Ceará e 1 no Rio Grande do Norte .*

Programa de Desenvolvimento e Integração Comunitária - *tem como objetivo a realização de vários projetos nos eixos de infraestrutura, geração de renda, educação, arte e cultura, os quais dialogam entre si na confluência dos referenciais teóricos metodológicos da Permacultura, Educação Biocêntrica, Método de Processo e Arte em Comunidade. Em 2015, as comunidades de Água boa (Canindé), Sussuí (Quixadá), Alto São João (Russas) e Santana (Itatira), foram beneficiadas com estas ações cerca de 300 pessoas direta e indiretamente.*

Curso Aprender a Empreender - desde 2005, o INEC, em parceria com Banco do Nordeste e o SEBRAE, oportuniza capacitação em noções de gestão e empreendedorismo para clientes do Crediamigo por meio do Curso em lide, propiciando uma rede de contatos entre os clientes, fortalecendo as atividades produtivas e contribuindo para o desenvolvimento educacional das pessoas. Por considerar que o conhecimento é imprescindível para o desenvolvimento de pequenos empreendimentos e dos empresários, responsabilizar-se com essa atividade é estratégia para o desenvolvimento do setor. Em 2015, o Aprender a Empreender contou com 43 facilitadores ministrando o curso que formaram 96 turmas atendendo ao todo 2.586 pessoas.

Campanha Natal sem Fome dos Sonhos - idealizada em 1993 pelo Sociólogo Betinho, desde 2011 a campanha adotou as oficinas de Arte-Identidade para a confecção de brinquedos artesanais e sustentáveis. Os objetivos são: retomar antigas brincadeiras populares; fortalecer a identidade das pessoas na construção de brinquedos, feitos manualmente e que retratam nossa cultura; gerar renda formando grupos produtivos a partir de comunidades rurais, presídios, tribos indígenas e demais comunidades. Os colaboradores são convidados a realizar a campanha em cada Estado e/ou Município, levando em consideração as necessidades locais (alimento, água, roupa, brinquedo, livro, dentre outros). Nesse sentido, o INEC e o Banco do Nordeste, nosso maior parceiro, mobilizam sua rede de colaboradores, clientes e fornecedores para que a cada ano possamos atender a mais pessoas. Em 2015 O INEC 42 associações foram beneficiadas presenteando 9.493 crianças.

Projeto Prosseguir – é uma proposta de cursinho pré-vestibular que busca intervir na situação de jovens e adultos de comunidade urbanas e rurais, que muitas vezes ao concluir o ensino médio, ficam sem alternativas de continuação dos estudos. O Prosseguir apresenta-se como uma nova oportunidade de retorno aos estudos, ingresso no ensino superior e/ou estudo para concursos. No ano de 2015 o INEC realizou, em parceria com as prefeituras e associações 3 turmas do Projeto Prosseguir, nas localidades de Itatira (30 alunos), Itapiúna (50 alunos) e Guaraciaba do Norte (30 alunos). Os resultados no ano de 2015 incluem, 10 alunos do Projeto Prosseguir aprovados em universidades públicas, por meio do ENEM.

VI Encontro Nordestino de Educação e Cidadania – durante os dias 19 e 20 de novembro, realizou-se no Banco do Nordeste – BNB – Passaré, o encontro com o tema: “Água da vida, Ética do Viver”. O Encontro contou com a participação de cerca de 250 pessoas.

Calendário do Bem – propôs atividades socioambientais para integrar seus empregados, parceiros, públicos externos e clientes. Essas ações trabalham os valores do INEC: compromisso, criatividade, respeito, paixão, transparência e solidariedade. O Calendário do bem em 2015 teve ao todo 396 ações e cerca de 42.000 pessoas beneficiadas diretamente.

O INEC possui como principais fontes de manutenção de suas atividades os recursos de Termos de Parceria firmados com o Banco do Nordeste do Brasil e os recursos de doações de outros parceiros, conforme detalhado abaixo:

Termos de Parceria com o Banco do Nordeste do Brasil S/A.

a) Programa de Microcrédito Urbano (Crediamigo)

O INEC firmou, em 09 de Junho de 2014, com o Banco do Nordeste do Brasil, Termo de Parceria (Contrato 2014/129) pelo período de dois anos. Durante o período do contrato, o INEC recebeu recursos financeiros destinados a operacionalizar a gestão e a execução das atividades e serviços do Crediamigo, na forma dos critérios exigidos pelo Programa Nacional de Microcrédito produtivo Orientado (PNMPO).

O Termo de Parceria (Contrato 2014/129), com o BNB, estabelece, dentre outros, os seguintes termos: (a) prazo de vigência entre 09 de junho de 2014 e 31 de maio de 2016; (b) repasses, em prazos e condições estabelecidos, de R\$559.681.

b) Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo)

O INEC possui também com o Banco do Nordeste do Brasil outro Termo de Parceria (Contrato 2014/169), firmado em 27 de Julho de 2014, pelo período de dois anos. Durante o período do contrato, o INEC recebeu recursos financeiros destinados a operacionalizar a gestão e a execução das atividades e serviços do Agroamigo, cujos financiamentos são amparados pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

O Termo de Parceria (Contrato 2014/169), com o BNB, estabelece, dentre outros, os seguintes termos: (a) prazo de vigência entre 27 de julho de 2014 e 31 de julho de 2016; (b) repasses, em prazos e condições estabelecidos, de R\$192.700.

02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 – Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 – Instituto sem finalidade de lucros.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração da Entidade em 19 de fevereiro de 2016.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais que é a moeda funcional e de apresentação da entidade. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Estimativas de julgamento

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado, provisão para riscos trabalhistas e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

2.5. Principais práticas contábeis adotadas

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

b) Recursos dos termos de parceria e convênios

O saldo corresponde ao valor a ser repassado pelos termos de parceria firmados com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) de números 2014/129 e 2014/169 que respectivamente estão relacionados ao Programa de Microcrédito Urbano (Crediamigo) e Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo).

c) Valores a receber

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

d) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, com base nas taxas demonstradas abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação Anual
Computadores e Periféricos	20%
Instalações	10%
Móveis e Utensílios	10%
Veículos	25%
Máquinas e Equipamentos	10%

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na linha de "Outras receitas e despesas operacionais líquidas" na demonstração do resultado, quando aplicável.

e) Intangível

Está representado por licenças de *softwares* adquiridas, capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo dos *softwares* para sua utilização.

f) Fornecedores

As contas a pagar são obrigações por bens ou serviços adquiridos, classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até o término do exercício seguinte. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

g) Obrigações Trabalhistas

As Obrigações trabalhistas incluem gastos com empregados, tais como salários, encargos sociais e provisões de férias e de décimo terceiro salário. Os impostos e contribuições decorrentes da folha de pagamento (FGTS, IRRF, PIS e INSS) retidos dos empregados são reconhecidos obedecendo ao regime de competência.

h) Convênios e parcerias

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

i) Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista e cíveis) são reconhecidas quando: a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

j) Apuração dos Resultados

A classificação e o registro contábil dos eventos econômicos deram-se em conformidade com o regime de competência para as despesas e seguindo as demais normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. As receitas de doações são reconhecidas por ocasião do seu efetivo recebimento.

O INEC obedece rigorosamente à legislação vigente, que determina que as entidades sem finalidade de lucros estão impedidas de remunerar seus administradores: entretanto, conforme requerido pela ITG 2002, o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos conselhos de administração e fiscal foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e uma doação pelos conselheiros, respectivamente (despesa e receita no mesmo montante).

k) Imunidade tributária

Em 10 de dezembro de 1997 foi sancionada a Lei nº 9.532, cujos principais aspectos de interesses da Entidade estão apresentados a seguir.

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem serviços para os quais tiverem sido instituídas e coloque a disposição do grupo de pessoas a que se destinem sem fins lucrativos.

A referida isenção aplica-se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), não estando abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.

As instituições isentas estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos:

- Não remunerar, de nenhuma forma, seus dirigentes pelos serviços prestados;
- Aplicar, integralmente, seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;
- Manter a escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos contados da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- Apresentar anualmente a declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- Recolher os tributos rendidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem como cumprir com as obrigações acessórias decorrentes;

- Assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda as condições de isenção no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgãos públicos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso presente em determinado exercício, destine integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

O Instituto Nordeste Cidadania vem cumprindo os requisitos anteriormente mencionados.

I) Benefícios a Empregados

O Instituto disponibiliza para os seus empregados um plano de previdência privada de contribuição definida, o Previnec, com aplicação básica mensal de 3% do salário base e da remuneração situacional do empregado e idêntica contribuição da empresa, possibilitando futuro complemento de aposentadoria. No caso de distrato da relação de trabalho antes da aposentadoria, o empregado recebe 100% dos saldos líquidos de suas contribuições e, a depender do tempo de emprego e de condições contratuais, pode ele receber, ainda, parte ou total dos saldos líquidos das contribuições aportadas pela empresa, estabelecidas nas cláusulas contratuais.

2.6. Mudanças na prática contábil (reapresentação dos saldos comparativos)

O Instituto no exercício de 2015 passou a adotar a prática contábil de contabilizar em contas no resultados de receitas e despesas os valores decorrente dos termos de parceria do Programa de Microcrédito Urbano (Crediamigo) e Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo) conforme estabelece o item 13 da ITG 2002 – Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012.

Como consequência da mudança de prática contábil, o Instituto reconheceu as receitas e despesas no resultado do exercício de 2014 conforme demonstrado abaixo:

	2014 <u>ORIGINAL</u>	<u>AJUSTES</u>	2014 <u>REAPRESENTADO</u>
RECEITAS COM DOAÇÕES, PARCERIAS, CONVÊNIOS E CONTRIBUIÇÕES	846	296.113	296.959
DESPESAS COM PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS	(132)	(296.113)	(296.245)
RESULTADO BRUTO	714	-	714
DEMAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	183	-	183
SUPERÁVIT DO PERÍODO	531	-	531

Este procedimento está sendo realizado em consonância ao previsto na seção 10 do CPC PME R1.

3. Caixa e equivalente de caixa

	2015	2014
Caixa - Fundo Rotativo	1	1
Bancos Conta-Movimento - Recursos sem Restrições	1.228	747
Bancos Conta-Movimento - Recursos com Restrições (a)	2.095	221
Aplicações Financeiras - Recursos com Restrições (a)	6.914	4.771
Total	10.238	5.740

(a) Recursos originados dos termos de parceria firmados com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) de números 2014/129 e 2014/169 que respectivamente estão relacionados ao Programa de Microcrédito Urbano (Crediamigo) e Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo).

4. Recursos de termos de parcerias e convênios

O saldo da rubrica é proveniente do saldo dos termos de parceria firmados com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), que ainda faltavam ser repassados até dezembro de 2015, de acordo com o cronograma de desembolsos constante em cada termo:

Recursos termo de parcerias e convênios – Circulante	2015	2014
Programa de Microcrédito Urbano (Crediamigo)	155.203	280.811
Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo)	73.823	97.463
Circulante	229.026	378.274
Recursos termo de parcerias e convênios - Não Circulante	2015	2014
Programa de Microcrédito Urbano (Crediamigo)	-	145.323
Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo)	-	64.200
Não circulante	-	209.523

5. Adiantamentos

O saldo é composto por adiantamentos a empregados e a fornecedores. Os adiantamentos a empregados são provenientes de adiantamentos de viagens e férias. Os adiantamentos a fornecedores são provenientes de pagamentos adiantados para aquisição de bens e serviços para posterior prestação de contas mediante a emissão da nota fiscal.

	2015	2014
Adiantamentos a Empregados	1.433	1.417
Adiantamentos a Fornecedores	11	95
	1.444	1.512

6. Valores a Receber

O saldo da rubrica é proveniente de valores a receber e pagamentos em duplicidades, tais como:

Valores a Receber - Circulante	2015	2014
INEC	-	32
Crediamigo (a)	2.610	1.155
Agroamigo (a)	339	259
Funarte (b)	47	47
Total	2.996	1.493
Valores a Receber - Não Circulante	2015	2014
Crediamigo	-	695
Total	-	695

(a) Substancialmente refere-se aos valores depositados pelo Instituto a Previnec de ex-empregados que serão realizados através da compensação de faturas futuras do Previnec.

(b) Premiações pagas em duplicidade referentes ao termo de parceria firmado com a Fundação Nacional de Artes e Bloqueio Judicial em novembro de 2014.

Descrição	Valor (R\$)
Valores a Receber Dezembro de 2011	44
Bloqueio Judicial	3
Total	47

7. Depósito Judicial

Os valores apresentados como Depósitos Judiciais representam o montante de Depósitos Recursais e Depósitos Judiciais recolhidos pelo INEC e poderão ser revertidos em benefício mediante as decisões judiciais.

Depósito Judicial	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósito Judicial – Crediamigo	872	316
Depósito Judicial – Agroamigo	<u>120</u>	<u>58</u>
Total	<u>992</u>	<u>374</u>

8. Imobilizado

IMOBILIZADO	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Computadores e periféricos	829	775
Instalações	7	7
Móveis e utensílios	128	116
Máquinas e equipamentos	386	283
Veículos	<u>5.773</u>	<u>5.773</u>
Imobilizado com restrição	7.123	6.954
Computadores e periféricos	22	16
Móveis e utensílios	12	5
Veículos	40	40
Máquinas e equipamentos	<u>10</u>	<u>8</u>
Imobilizado sem restrição	84	69
Computadores e periféricos	(620)	(506)
Instalações	(4)	(4)
Móveis e utensílios	(51)	(38)
Máquinas e equipamentos	(128)	(94)
Veículos	<u>(5.805)</u>	<u>(5.703)</u>
Depreciação acumulada	(6.608)	(6.345)
Total do ativo imobilizado	<u>599</u>	<u>678</u>

No exercício de 2015 o ativo imobilizado da Entidade apresentou movimentação de aquisição de R\$ 184, sendo R\$ 170 referente a bens com restrição e R\$ 14 a bens sem restrição, e não ocorreram baixas no período, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	2014	Aquisições	Baixas	Depreciação	2015
Computadores e periféricos	286	60	-	(114)	232
Instalações	3	-	-	(1)	2
Móveis e utensílios	84	18	-	(13)	89
Máquinas e equipamentos	195	106	-	(33)	268
Veículos	110	-	-	(102)	8
Total	678	184	-	(263)	599

9. Intangível

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por *softwares* e licenças de direitos de uso, conforme movimentação apresentada abaixo:

INTANGÍVEL	2015	2014
Licença de uso de <i>software</i>	31	29
Intangível sem restrição	31	29
Licença de uso de <i>software</i>	160	154
Intangível com restrição	160	155
Licença de uso de <i>software</i>	(111)	(87)
Amortização acumulada	(111)	(87)
Total do ativo intangível	80	96

A taxa de Amortização utilizada é de 20% a.a., a qual representa o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar os ativos.

No exercício de 2015 o Intangível da entidade apresentou movimentação de aquisição de R\$ 8, e não houve baixas, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	Saldo 2014	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo 2015
Licença de uso de softwares	96	8	-	(24)	80
Total	96	8	-	(24)	80

10. Fornecedores

Os fornecedores são reconhecidos inicialmente ao valor de mercado e os saldos da conta Fornecedores são referentes à aquisição de bens e ou serviços faturados para os meses subsequentes.

Fornecedores	2015	2014
Fornecedores do INEC	4	-
Fornecedores do programa de microcrédito urbano (Crediamigo)	3.252	1.422
Fornecedores do programa de microcrédito rural (Agroamigo)	1.184	365
Total	4.440	1.787

11. Obrigações sociais e trabalhistas

Os valores a seguir representam, além dos salários a pagar, provisão de férias e seus respectivos encargos, valores retidos dos empregados a repassar para as associações de classe, ao INSS e valores de FGTS incidentes sobre a folha de pagamentos.

Obrigações sociais e trabalhistas	2015	2014
FGTS a recolher	1.636	1.432
PIS s/ folha de pagamento	175	236
INSS a recolher	5.126	5.309
IRRF s/ folha de pagamento	636	599
Pensão judicial	1	2
Contribuição assistencial	2	3
Contribuição sindical a recolher	5	5
Férias	16.619	14.626
INSS a recolher	4.459	3.876
PIS s/ férias	166	146
FGTS a recolher	1.320	1.164
Total	30.145	27.398

12. Obrigações tributárias

Os Impostos e Contribuições apresentados são decorrentes da retenção sobre notas fiscais de serviços tomados e RPCI – Recibo de Pagamento ao Contribuinte Individual (IRRF, PIS/COFINS/CSSL e ISSQN) e calculado de acordo com as bases legais tributárias.

Obrigações Tributárias	2015	2014
IRRF Serviços	4	3
PIS/COFINS/CSLL - Lei 10.833	2	5
Total	6	8

13. Obrigações com Terceiros

O saldo da rubrica Obrigações com Terceiros é composto por empréstimos consignados concedidos pelo Banco do Nordeste, descontados em folha para serem repassados à Instituição Financeira, cheques emitidos e não compensados e depósitos a identificar.

Obrigações com Terceiros	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Convênio BNB / CDC a repassar	410	316
Doações a repassar	1.806	156
Cheques a compensar	3	20
Depósitos a identificar	<u>376</u>	<u>25</u>
Total	<u>2.595</u>	<u>517</u>

14. Convênios e parcerias

Abaixo estão demonstrados os saldos de convênios e parcerias a serem aplicados em seus objetivos:

Convênios e Parcerias	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Termo de parceria – Crediamigo	135.479	408.588
Termo de parceria – Agroamigo	65.571	156.379
Termo de parceria – Funarte	67	69
Convênio Etene/Sussuí	45	42
Convênio Planseq	5	39
Termo de parceria – Espaços Socioculturais e de Negócios	173	249
Convênio Prefeitura de Fortaleza - Ponto de Leitura	-	1
Termo de parceria – INEC/MANDACARU	39	-
Termo de parceria - MDA Motos 4ª Etapa	<u>-</u>	<u>92</u>
Total	<u>201.379</u>	<u>565.459</u>
Circulante	201.379	355.936
Não Circulante	-	209.523

15. Provisões para riscos trabalhistas

O INEC é parte em processos trabalhistas, e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

Provisão para Ações Trabalhistas e Cíveis	Valores
Saldo em 31 de dezembro de 2013	483
Adições	2.587
Reversões	(466)
Baixas	(190)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.414
Adições	3.493
Reversões	(256)
Baixas	(40)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	5.611

O INEC também possui ações trabalhistas envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, no montante estimado de R\$ 7.462. A administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão para fazer face à eventual pagamento futuro decorrente de desfecho desfavorável nessas questões.

16. Receitas com doações parcerias, convênios e contribuições

	2015	2014
Doações de pessoas jurídicas	703	726
Doações de pessoas físicas	136	120
Receitas sem restrições	839	846
Programa de Microcrédito Urbano (Crediamigo)	270.931	227.929
Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo)	87.840	68.184
Receitas com restrições	358.771	296.113
Total	359.610	296.959

17. Despesas com programas e projetos sociais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Incentivo a educação e a cultura	139	26
Incentivo a geração de renda	24	18
Desenvolvimento comunitário	97	23
Campanha natal sem fome	74	16
Encontro nordestino de educação e cidadania	26	7
Prêmio mandacaru	5	40
Patrocínio e apoio cultural	-	2
Despesas com programas sem restrições	365	132
Programa de Microcrédito Urbano (Crediamigo)	270.931	227.929
Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo)	87.840	68.184
Despesas com programas com restrições	358.771	296.113
Total	359.136	296.245

18. Seguros

A entidade mantém cobertura de seguros do seu prédio administrativo, visando cobrir eventuais danos e perdas, conforme apresentado abaixo:

OBJETO DO SEGURO	VIGÊNCIA		SEGURADORA	VALOR (R\$)
	INÍCIO	FIM		
Seguro do Prédio Administrativo	11/08/2015	11/08/2016	ACE Comércio e Serviço	1.587

Fortaleza - CE, 31 de dezembro de 2015.

Francisca Tatiana Braga Alves
 Francisca Tatiana Braga Alves
 Contadora – CRC 021354/O-04

Getúlio Alves de Abreu
 Getúlio Alves de Abreu
 Diretor Presidente